negar acesso a contraceptivos é também violentar as mulheres

O bispo de Viseu, D.IIÃ-dio Leandro, prometeu hoje empenhar-se para que a Igreja esteja actualizada em relação à sociedade do século XXI e escusou-se a comentar a polémica que gerou a sua posição sobre o preservativo.

Numa nota colocada no site da diocese a propósito das declarações do Papa Bento XVI em Õfrica, D.IIÃ-dio Leandro escreveu que "quando a pessoa infectada não prescinde das relações e induz o(a) parceiro(a) (conhecedor ou não da doença) à relação, há obrigação moral de se prevenir e de não provocar a doença na outra pessoa", considerando que neste caso, "o preservativo não somente é aconselhável como poderá ser eticamente obrigatório".

Hoje, à entrada para um debate promovido pela Assembleia Municipal de Viseu sobre a violÃancia doméstica, D.IIÃ-dio Leandro escusou-se a comentar a polémica e desvalorizou o facto de a sua posição jÃ; ter chegado ao Vaticano.

Citado pelo Diário de NotÃ-cias, o director da sala de imprensa do Vaticano, padre Federico Lombardi, afirmou, sobre o texto do bispo de Viseu: "O assunto é muito delicado, pelo que os comentários terão de ser feitos pelas autoridades competentes, de um modo mais correcto, e na sede apropriada".

"O Vaticano est \tilde{A}_i muito interessado \tilde{A} © em mim, porque naturalmente somos uma fam \tilde{A} -lia, como voc \tilde{A}^a s todos. Agora que o Vaticano esteja interessado em me p \tilde{A} r uma multa...", afirmou.

"O que eu escrevi está legÃ-vel, está disponÃ-vel e, portanto, não tenho outra coisa a acrescentar à quilo que escrevi", acrescentou.

Durante o debate sobre violÃancia doméstica, e ao falar da necessidade do acesso das mulheres aos meios anticoncepcionais e ao planeamento familiar, Carlos Alberto Vieira, da associação Olho Vivo, saudou o bispo de Viseu pelo "passo em frente que deu".

Lembrou que j \tilde{A}_i o falecido bispo de Viseu D.Ant \tilde{A}^3 nio Monteiro tinha defendido "o uso do preservativo como mal menor entre dois males em caso de risco de sida" e destacou tamb \tilde{A} ©m a coragem do "bispo Torgal Ferreira quando disse que proibir o preservativo \tilde{A} © condenar muita gente \tilde{A} morte" e a posi \tilde{A} \$ \tilde{A} £o do \hat{A} coordenador nacional da Pastoral da Sa \tilde{A}^0 de, V \tilde{A} -tor Feytor Pinto, sobre o acesso \tilde{A} educa \tilde{A} \$ \tilde{A} £o sexual.

Neste âmbito, e considerando que "o ponto de partida estÃ; na Idade Média", Carlos Vieira questionou "se não serão ainda precisos muitos passos em frente para acompanhar a realidade".

Em resposta, IIÃ-dio Leandro disse respeitar muito a Idade Média "para as pessoas que viveram a Idade Média". Lembrou que aquela era "cumpriu uma missão espectacular", ainda que "com excepções", como foi o caso da Inquisição. Por outro lado, afirmou respeitar "o século XXI para as pessoas que vivem hoje

no século XXI".

"Também no século XXI eu gostaria, e da minha parte farei tudo, para que a Igreja esteja também actualizada em ordem à relação com a pessoa humana e com a sociedade humana também à medida do século XXI", assegurou. "É uma coisa que eu acredito que é possÃ-vel e vamos todos - eu, leigos, padres

da minha diocese - tentar", acrescentou.

AMF.

Viseu, 20 Mar (Lusa) -Â Lusa/fim

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 00:04